

Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP)

1.º Ciclo do Ensino Básico

2007/2008 (doc.1)

Ao longo do ano lectivo transacto (2006/2007), as actividades desenvolvidas no âmbito do PNEP consistiram fundamentalmente na formação de formadores, quer através do estabelecimento de coordenadas comuns entre as equipas das instituições de ensino superior ligadas ao desenvolvimento do Programa (Outubro de 2006 a Janeiro de 2007), quer através da formação do primeiro grupo de formadores residentes que no próximo ano lectivo iniciará o programa de formação contínua nas Escolas/Agrupamentos do 1.º ciclo. Estas actividades foram dinamizadas, em grande medida, pela Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento. No ano lectivo de 2007/2008, a dinamização do PNEP caberá fundamentalmente às instituições de ensino superior, razão pela qual se apresentam de seguida as diversas vertentes do Programa que estarão em execução.

Desenvolvimento da formação em 2007/2008

De acordo com o plano estabelecido, a formação a desenvolver em 2007/2008 terá lugar em todo o país e será coordenada regionalmente pelos núcleos regionais de formação (ESE/Universidade da região), contemplando:

- 1.** a formação nas escolas/agrupamentos, dinamizada pelos formadores residentes;
- 2.** o acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes em exercício, da responsabilidade da ESE/Universidade da respectiva região;
- 3.** a formação de novos formadores residentes na ESE/Universidade de cada região.

1. A formação nas Escolas/Agrupamentos

1.1 – Princípios organizadores

- A responsabilidade da formação é do núcleo regional de formação (ESE/Universidade da região), que coordenará o grupo de formadores residentes da sua área de influência através de procedimentos presenciais e virtuais.
- Cada formador residente dinamizará um grupo de professores da sua escola/agrupamento de dimensão não superior a 15 elementos, pelo que não terá turma.
- Se o formador residente desejar manter a leccionação da sua classe, poderá disponibilizar para a formação o tempo de serviço não lectivo, acrescido até ao máximo de 6 h, remuneradas em regime de acumulação.
- A formação decorrerá entre Setembro de 2007 e Junho de 2008 e ocupará um total de 102h presenciais por formando, distribuídas de acordo com o ponto 1.2.

1.2 - Estrutura da formação

Com base na formação desenvolvida em 2006/2007, os formadores residentes implementarão a partir de 2007/2008 a formação contínua dos docentes nas suas escolas de pertença, desenvolvendo em estreita colaboração e sob a supervisão do núcleo regional de formação da ESE/Universidade da região, as seguintes actividades:

(a) dinamização quinzenal de oficinas temáticas e espaços de discussão sobre os temas abaixo especificados e sobre planificação e avaliação de estratégias e actividades pedagógicas implementadas ou a implementar na sala de aula, com base nos materiais disponibilizados;

(b) acompanhamento individual dos docentes na sala de aula, em sessões de apoio tutorial;

(c) sessões plenárias regionais.

A distribuição da formação presencial será a seguinte:

- oficinas quinzenais sobre temas (cf. 1.3) e materiais disponibilizados (brochuras, plataforma informática) num total anual de 35h (2h:30m x14 sessões), acrescidas de 25h anuais para planificação e reflexão sobre a prática pedagógica acompanhada;
- sessões tutoriais na sala do professor/formando (frequência quinzenal ou semanal) - 30h anuais;

- sessões plenárias regionais (2X6h=12h anuais) na ESE/Universidade com todos os formandos do núcleo e dinamizadas pela ESE/Universidade – 12h.

Total de horas presenciais: 102h. A estas horas acresce o trabalho autónomo, onde se inclui a participação na plataforma informática.

1.3 - Domínios e conteúdos da formação

Pretende-se com os conteúdos desta formação actualizar e aprofundar os conhecimentos científicos e metodológicos dos formandos no que respeita ao ensino da Língua Materna no 1.º ciclo. A finalidade central é proporcionar a reflexão sobre as práticas de cada formando e o aprofundamento de conhecimentos à luz dos resultados da investigação sobre o desenvolvimento linguístico da criança e sobre as aprendizagens da língua neste ciclo escolar. Os princípios orientadores da formação ancoram no *Currículo Nacional do Ensino Básico*, particularmente no desenvolvimento das competências específicas aí enunciadas.

Para além das competências referentes ao ensino da língua (nos seus modos oral e escrito) e pelas potencialidades que encerra, considerou-se pertinente contemplar nesta formação o uso da tecnologia ao serviço da aprendizagem da língua.

Os domínios de formação cobrirão as seguintes temáticas:

- **O desenvolvimento da linguagem oral**, contemplando as seguintes dimensões:

Parâmetros de desenvolvimento da linguagem oral. Determinantes de desenvolvimento. A relação interdependente entre a escolarização e a linguagem. A relação entre o oral e o escrito numa perspectiva de desenvolvimento. A importância do ensino explícito do vocabulário na compreensão da leitura e na produção textual. A reflexão orientada sobre o conhecimento da língua e os efeitos da consciência linguística na aprendizagem dos usos secundários da língua e na sistematização desse mesmo conhecimento.

Materiais de apoio: Recursos disponíveis na Plataforma e as seguintes brochuras:

O conhecimento da língua: Percursos de desenvolvimento

O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência linguística

O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência fonológica

O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência lexical

- **O ensino da leitura**, contemplando as seguintes dimensões:

A emergência da leitura e da escrita e a relação com a educação pré-escolar. O ensino da decifração e o desenvolvimento da consciência fonológica. A aprendizagem de estratégias de compreensão e de interpretação textuais. Leitura orientada, leitura recreativa e leitura para informação e estudo. A utilização dos suportes em papel e digital. A leitura em sala de aula e na biblioteca. Actividades de animação da leitura e a relação com o Plano Nacional de Leitura. A avaliação da leitura.

Materiais de apoio: Plataforma e as seguintes brochuras:

O ensino da leitura: A decifração

O ensino da leitura: A compreensão de textos

O ensino da leitura: A avaliação

A formação de leitores: Contextos de desenvolvimento da literacia

A formação de leitores: Literatura para crianças

- **O ensino da expressão escrita**, contemplando as seguintes dimensões:

A entrada na aprendizagem formal da escrita e a sua articulação com a aprendizagem da leitura. O processo de escrita e as suas diferentes componentes. A diversidade de competências envolvidas na produção textual, em particular as competências gráfica, ortográfica e de textualização. A construção de textos de diferentes géneros discursivos, com vista a proporcionar a descoberta e a utilização de funções diversificadas da linguagem escrita.

Materiais de apoio: Plataforma e as seguintes brochuras:

O ensino da escrita: Dimensões gráfica e ortográfica

O ensino da escrita: A dimensão textual

- **A utilização do computador como recurso de aprendizagem da língua por adultos e por crianças**, contemplando as seguintes dimensões:

Dispositivos tecnológicos e comunicativos (páginas pedagógicas, *blogues*, enciclopédias, ...). Arquitectura do hipertexto (processos de coerência discursiva) e operações cognitivas. Usos dos suportes e linguagens pelas crianças e aprendizagens colaterais. Exploração dos recursos da

rede. Produção de materiais em formato electrónico.

Materiais de apoio: Plataforma e a seguinte brochura:

As implicações das TIC no ensino da língua

A avaliação da formação será realizada através da apreciação de um portefólio construído durante a formação e que deverá incluir os sumários executivos das acções presenciais efectuadas.

No final da formação, e após avaliação, será atribuído um Diploma de formação em ensino do Português, no 1º ciclo, convertível em ECTS, capitalizáveis em formação pós-graduada.

Nota: A documentação oficial estará disponível na plataforma informática da DGIDC. Cada núcleo regional (ESE ou Universidade) deverá integrar na sua plataforma um espaço destinado ao PNEP.

2. Acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes

Os formadores residentes serão acompanhados pela ESE/Universidade do Núcleo a que pertencem. O acompanhamento contemplará o aprofundamento de temas julgado necessário, sessões de apoio à formação no terreno (presenciais e *on line*) e sessões plenárias regionais.

A formação, na modalidade de Círculo de Estudos, terá a seguinte distribuição:

- (i) Sessões de aprofundamento
 - regionais (9h anuais).
 - nacionais (12 horas anuais).
- (ii) Sessões de apoio à formação no terreno, presenciais e *on line*, (20h anuais por formador residente).
- (iv) Sessões plenárias regionais (2X6h=12h anuais) na ESE/Universidade com todos os formandos do núcleo e dinamizadas pela ESE/Universidade.

Total de horas presenciais: 53h. A estas horas presenciais acresce o trabalho autónomo, onde se inclui a participação na plataforma.

A avaliação, através da construção de um portefólio, incidirá no trabalho realizado com os formandos nas Escolas/Agrupamentos de pertença.

3. Formação de novos formadores residentes

Nos estabelecimentos de ensino superior que firmaram protocolos com o Ministério da Educação desenvolver-se-ão programas de formação para os novos formadores residentes seleccionados em concurso nacional. A organização da referida formação será objecto de documento próprio.

Lisboa, 6 de Julho de 2007

Pela Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento

Inês Sim-Sim